

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA STEPHANIA**

ND 5079

Marianne BRATHUHN



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	18 de abril, 1938	Heimbach, Condado de Neuwied
Data e local da profissão:	06 de abril, 1962	Mülhausen
Data e local do falecimento:	15 de novembro, 2018	Mülhausen, Salus
Data e local do funeral:	20 de novembro, 2018	Mülhausen, Cemitério conventual

A Irmã Maria Stephania, Marianne Brathuhn, era a 4ª filha de Johann e Elisabeth (Albert) Brathuhn. Tinha 3 irmãs e 3 irmãos. Com exceção da sua irmã mais nova, todos os seus irmãos já faleceram. Sua irmã mais velha faleceu na infância.

Na família, Marianne teve uma infância feliz e despreocupada. Era estimada por seus irmãos e colegas da vila porque era alegre e animada. Até em Isenburg, Westerwald, para onde a família havia se mudado, as pessoas sofriam com os efeitos da II Guerra Mundial. Seu pai foi convocado para o serviço militar e retornou fraco e doente da guerra.

Após concluir o ensino fundamental e médio, Marianne estudou economia doméstica por 2 anos. Depois, foi para a Heinrich-Haus em Engers, onde conheceu as Irmãs de Notre Dame. Ela fez curso de enfermagem no Hospital-Elisabeth Neuwied. Desde nova queria ser Irmã. Após trabalhar no Departamento de Ortopedia da Heinrich-Haus, começou o Postulantado em 30 de maio de 1959. Ingressou no Noviciado a 16 de abril de 1960, recebendo o nome de Irmã Maria Stephania.

A Irmã Maria Stephania foi uma enfermeira por inteiro. Para ela, essa profissão era um ministério para o qual se dedicava totalmente e onde nada era demais. A Irmã se dava muito bem com crianças. Exerceu o apostolado em diferentes instituições e em diferentes lugares: em Duisburg-Ruhrort, Aachen, Engers, Bonn, Geldern e Mülhausen. Seu jeito atencioso e amigável era muito admirado, tanto no cuidado de pessoas doentes e idosas, quanto de crianças ou quando cuidava da recepção. Em todos os seus apostolados, fielmente, viveu sua vida religiosa.

Toda a sua vida manteve contato próximo com a sua família – até a terceira geração – rezando pelas suas necessidades.

Quando suas forças diminuíram, mudou-se para o Haus Salus em Mülhausen, onde ainda podia fazer alguns pequenos serviços. Mas ela identificou, em um estágio inicial, que suas habilidades mentais diminuíam e a doença evoluía numa progressão constante. Prontamente aceitou ajuda das enfermeiras e das coirmãs. Elas responderam positivamente e amavam tê-la como paciente.

Embora havia estado totalmente dedicada no serviço aos outros, agora se preocupava quando precisava de ajuda porque não queria ser um fardo. Era grata por cada gesto de carinho e atenção e manteve o seu senso de humor até o fim.

Quando se tornou óbvio que a sua saúde estava diminuindo rapidamente, ela apreciava a companhia de uma Irmã e gostava de ficar segurando a sua mão. Na noite de 15 de novembro, Deus a chamou para casa.

Sentiremos a falta da Irmã Maria Stephania e somos gratas pelo tempo que convivemos com ela. Acreditamos que esteja, agora, vivendo na luz de Deus e na alegria eterna.